Contemplação urbana e o sagrado no hospital oncológico Ophir Loyola:
pareamentos em uma trilha fotoetnográfica

Antonio Jorge Silva Correa Júnior

2021

Volume 7, Coleção 1 (n.1)

ISSN: 2525 - 3781

Sinopse:

O ensaio fotoetnográfico reporta o projeto pessoal “O espaço Urbano como local de Contemplação” e o recorte relacionado as fotos dos espaços sagrados do Hospital Oncológico Ophir Loyola, presentes em minha dissertação de mestrado “Os sentidos do adoecimento pelo câncer colorretal: estudo etnográfico”. Mediando um percurso sensível como enfermeiro, pesquisador qualitativo e tratando a depressão, no contato e imersão em dados provenientes de pessoas adoecidas pelo câncer no aguardo cirúrgico com as quais convivi pelas tardes, paralelamente a registros fotográficos pela cidade de Belém (PA) e registros da Capela do hospital oncológico, este ensaio foi pensado.

Concatenando tais sentidos polissêmicos por imagens, a contemplação urbana foi o percurso adotado a partir de Huberto Rohden em “Metafísica do Cristianismo” nos conceitos-atos: visualização da realidade absoluta (Uno), isolamento e cosmopensamento, introspecção e exteriorização (fazendo os registros), aliadas a abordagens conhecidas como pós-modernas e pós-estruturais de Ross Bernay em seu artigo de 2019 Following the Inner Camino: An Autoethnographic Study pautado no conceito de Camiño, reflexão e a auto-observação em: 1. seguir rotas alternativas caminhando; 2. envolver-se e receber conselhos de outras pessoas, e 3. renovar-se com dias de descanso no percurso autoetnográfico. A coletânea de fotos foi registrada com um celular de 14cm x 6,5 cm da Samsung Galaxy J3, sendo gerenciadas a partir de postagens na rede social Instagram como um diário de reflexões e sensações, as

fotos dos símbolos sagrados do Ophir Loyola foram apresentadas em parte na dissertação e totalmente aqui. Foram 85 fotografias de contemplação urbana em 2018 e 2019, enquanto no hospital de Setembro de 2018 até Março de 2019. Pareou-se dois contextos: um de Contemplação urbana, uma vertente de vida interna daqueles que registram e visualizam a sensibilidade para/com as pessoas nos seus itinerários nos centros urbanos, no meu caso o vazio, silêncio e ruído na cidade de Belém do Pará cujos traços familiares, bucólicos e concreto estão lado a lado; junto ao contexto da Capela São Lucas (inaugurada em 31/05/1985) a qual frequentemente alguns pacientes mencionavam como espaços de contemplação, alívio no desespero e encontro com sagrado no hospital.

Os símbolos religiosos tanto da Capela São Lucas do Hospital Oncológico como na cidade, formulam uma ponte entre o estilo de vida do mundo e a esfera metafísica, sustentando uma crença em Deus, Jesus, Maria e outros santos, sobretudo em relação aos símbolos fotografados: os católicos. Para os adoecidos que convivi o sagrado induz uma disposição a aceitação das consequências do adoecimento e da cirurgia, para a qual muitos estavam internados sendo figuras de apego e proximidade. Destarte, baseado na experiência de camião e cosmopensamento, asseveram-se explicações ligadas a uma mística expressa no ensaio em: Camião: Maria; O Uno/ Centralidade; Portões; Súplicas; Matizes do picho; Micro e macro; Caminhos; Santos e Mártires. A contemplação urbana foi uma autoiniciação valiosa para apreensão profunda dos sentidos que me eram narrados diariamente no Ophir Loyola pelos adoecidos, ao passo que o progresso de uma cidade e os sentimentos aos quais eu estava atento se chocaram, permitindo, portanto, uma libertação gradual da tirania do ambiente como afirmava Rodhen.

Synopsis:

The photoethnographic essay reports the personal project “The Urban space as a place of Contemplation” and the clipping related to the photos of the sacred spaces of the Oncological Hospital Ophir Loyola, present in my master's dissertation “The meanings of illness due to colorectal cancer: ethnographic study”. Mediating a sensitive path as a nurse, qualitative researcher and treating depression, in contact and immersion in data from people sick with cancer during the surgical wait with whom I lived in the afternoons, in addition to photographic records in the city of Belém (PA) and records of Chapel of the oncology hospital, this essay was thought out.

Concatenating such polysemic meanings with images, urban contemplation was the path adopted by Huberto Rohden in “Metaphysics of Christianity” in the concepts-acts: visualization of the absolute reality (One), isolation and cosmopostamento, introspection and exteriorization (making the records), combined with approaches known as postmodern and post-structural by Ross Bernay in his 2019 article Following the Inner Camino: An Autoethnographic Study based on the concept of Path, reflection and self-observation in: 1. following alternative routes walking; 2. getting involved and receiving advice from others, and 3. renewing yourself with rest days on the autoethnographic route. The photo collection was registered with a 14cm x 6.5 cm cell phone from the Samsung Galaxy J3, being managed from posts on the social network Instagram as a diary of reflections and sensations, the pictures of the sacred symbols of Ophir Loyola were presented in part of the dissertation and totally here. There were 85 photographs of urban contemplation in 2018 and 2019, while in the hospital from September 2018 to March 2019. Two contexts were stopped: one of Urban Contemplation, an internal life aspect of those who register and visualize the sensitivity to / with the people on their itineraries in urban centers, in my case the emptiness, silence and noise in the city of Belém do Pará whose family, bucolic and concrete features are side by side; next to the context of the São Lucas Chapel (inaugurated on 05/31/1985) which often some patients mentioned as spaces for contemplation, relief in despair and encounter with the sacred

in the hospital.

The religious symbols, both in the Chapel of São Lucas do Hospital Oncológico and in the city, form a bridge between the lifestyle of the world and the metaphysical sphere, supporting a belief in God, Jesus, Mary and other saints, especially in relation to the symbols photographed: Catholics. For the sick that I lived with, the sacred induces a willingness to accept the consequences of the illness and the surgery, for which many were hospitalized as figures of attachment and closeness. Thus, based on the experience of walking and cosmopensamento, explanations related to a mystique expressed in the essay in: Camiño: Maria; The One / Centrality; Gates; Supplications; Pitch hues; Micro and macro; Ways; Saints and Martyrs. Urban contemplation was a valuable self-initiation for profound apprehension of the senses that were narrated to me daily in Ophir Loyola by the sick, while the progress of a city and the feelings I was aware of were shocked, allowing, therefore, a gradual liberation from tyranny of the environment as stated by Rodhen.

Palavras-chave: CONTEMPLAÇÃO URBANA. CAMIÑO. SAGRADO.

KEYWORDS: URBAN CONTEMPLATION. CAMIÑO. SACRED.

PALABRAS CLAVE: CONTEMPLACIÓN URBANA. CAMIÑO. SAGRADO.

Ficha técnica:

Autor: Antonio Jorge Silva Correa Júnior.

Enfermeiro, Mestrando, Programa da Pós Graduação em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal do Pará/UFPA. Doutorando, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP.

<http://orcid.org/0000-0003-1665-1521>

juniorjorge_94@hotmail.com